

PRODUTIVIDADE DE FAMÍLIAS PROVENIENTES DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE AZEVÉM

Eliézer da Cunha Pinheiro ; Angélica Halfen ; Josiane Vargas de Oliveira Maximino ; Marco Aurélio ; Andréa
Mittelman 3

- 1 Graduando em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, bolsista Embrapa Gado de Leite. Pelotas-RS, Brasil
eliezercp@hotmail.com
- 2 Graduandos em Agronomia da Universidade Federal de Pelotas, bolsistas Embrapa Clima Temperado. Pelotas-RS, Brasil
angelicahalfen.agronomia@gmail.com, josianemaximino@gmail.com, mschiavonmachado98@gmail.com
- 3 Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite/ Embrapa Clima Temperado. Pelotas-RS, Brasil
andrea.mittelman@embrapa.br

O azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) tem importância incontestável nos sistemas pecuários da região brasileira de clima subtropical. A Embrapa Clima Temperado possui desde 2002 um Banco Ativo de Germoplasma (BAG), onde possui materiais usados para o melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi avaliar famílias provenientes de três populações do Banco de Germoplasma de azevém da Embrapa em comparação com cultivares comerciais. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado (Capão do Leão - RS) no ano de 2014. Foram avaliadas sessenta e seis famílias que tiveram origem em uma seleção de plantas individuais realizada em 2013, onde cada planta gerou uma família, tendo como testemunhas o Barjumbo, o Comum, o BRS Estações, o BRS Integração, o LE 284, o Nibbio, o BRS Ponteio e o Winter Star. O delineamento foi em blocos casualizados com duas repetições. Ao longo do ciclo foram realizados quatro cortes, a cada corte foram avaliadas as características altura de planta (cm, três medidas por parcela), capacidade de rebrote nota visual, 1=muito baixa, 5= muito alta), peso verde (PV, kg/ha), massa seca de folhas (MSF, kg/ha) e massa seca total (MST, kg/ha). Considerou-se um arranjo em parcelas subdivididas no tempo, em que os cortes foram alocados na subparcela. As análises estatísticas aplicadas foram a análise de variância e Teste de Dunnet comparando com a melhor testemunha e com a média das testemunhas. Para a característica altura foram significativos os fatores de variação tratamento, corte e interação tratamento x corte, já para a característica rebrote os fatores de variação tratamento e corte não foram significativos, apenas a interação tratamento corte mostrou-se significativa. Para peso verde todos os fatores de variação mostraram significativos e isso se repetiu para as características massa seca total e massa seca de folhas. A altura variou de 25,11 a 39,00 cm, a nota atribuída para o rebrote variou de 3,00 a 4,38, o peso verde apresentou uma produção acumulada de cortes que variou de 18.107,33 a 30.785,67kg/ha, a massa seca de folhas apresentou uma produção acumulada de cortes que variou 2.274,51 a 4.133,84kg/ha e a característica massa seca total obteve uma produção acumulada de cortes que variou de 4.318,51 a 6.222,50kg/ha. Nenhuma das famílias superou a melhor testemunha para cada uma das características, sendo a maioria delas similar à melhor testemunha. Entretanto, aplicando o teste de Dunnet por corte para a característica produção de massa verde, uma das famílias avaliadas mostrou-se com produtividade significativamente maior no segundo corte do que a melhor testemunha. Para a característica massa seca total, seis famílias mostraram-se significativamente superiores à melhor testemunha no segundo corte. Em relação à média das testemunhas, nenhuma família foi significativamente inferior. Os acessos estudados possuem grande potencial para o melhoramento genético uma vez não diferiram das cultivares comerciais, indicando possibilidade de obtenção de populações melhoradas.

Palavras-chave: melhoramento genético
pastagens de inverno
produtividade do azevém

**Simposio de Recursos Genéticos
para a América Latina e o Caribe**



Anais

**Recursos Genéticos no Século 21
de Vavilov a Svalbard**

26 a 29 de outubro de 2015
Bento Gonçalves - RS

311